

Queixa principal das gestantes atendidas na FOAR/UNESP, nos anos 2000, 2005, 2010, 2015

de Matos M, Valsecki-Júnior A, Rosell FL, da Silva SRC, Tagliaferro EPS

Resumo

A investigação da queixa principal no tratamento odontológico da gestante pode subsidiar o planejamento de ações voltadas para a conscientização da importância de uma boa saúde bucal durante a gestação. O objetivo deste trabalho foi identificar os principais motivos relatados como “queixa principal” por gestantes (n=136) atendidas em uma clínica de prevenção da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr/UNESP) nos anos de 2000, 2005, 2010 e 2015. Os dados foram coletados em prontuários odontológicos preenchidos por graduandos do 3º ano da FOAr, durante anamnese, referem-se a questões sociodemográficas, gestação e queixa principal e foram analisados por estatística descritiva. As gestantes apresentaram idade média de 25,5 anos, etnia branca predominante (83,1%) e 49,1% estavam no segundo trimestre de gestação. A queixa mais relatada foi dor de dente (36,8%), sendo 39,0% em 2000, 41,2% em 2005, 31,8% em 2010 e 28,6% em 2015. Fraturas dentárias totalizaram 14,0% das queixas (8,5 em 2000, 8,8% em 2005, 27,3% em 2010, 23,8% em 2015), problemas gengivais 11,8% (10,2% em 2000, 17,6% em 2005, 0,0% em 2010 e 19,0% em 2015), associação de dois motivos 11,0% (16,9% em 2000, 8,8% em 2005, 4,5 em 2010, 4,8% em 2015), motivos diversos 9,6% (16,9% em 2000, 5,9% em 2005, 4,5% em 2010, 0,0% em 2015), prevenção 7,4% (3,4% em 2000, 5,9% em 2005, 13,6% em 2010, 14,3% em 2015), cárie 2,9% (5,1% em 2000, 2,9% em 2005 e 0,0% em 2010 e 2015) e 6,6% não responderam. Conclui-se que as queixas principais mais relatadas pelas gestantes foram dor de dente, principalmente, seguida por fraturas dentárias e problemas gengivais.

Palavras-chave: Saúde bucal, gestantes, atenção odontológica.